

## **ENSINO BASEADO NO USO DE APOSTILA:** **uma articulação para ir além com o auxílio das tecnologias**

SCHMADECKE, Ana Paula de Oliveira<sup>1</sup>

HEMING, Taína Sarajane<sup>2</sup>

SICHESKI, Jéssica Amanda Camilo<sup>3</sup>

CAMBRAIA, Adão Caron<sup>4</sup>

FINK, Márcia<sup>5</sup>

**Resumo:** Este trabalho é resultado de uma análise das contribuições que a informática e as tecnologias estão proporcionando para o processo educativo de alunos da E. M. de Ensino Fundamental Sol Nascente de Santo Augusto, considerando que esta adotou o sistema de ensino baseado no uso de apostila. As atividades foram realizadas pelos pibidianos com as turmas dos anos iniciais e finais do ensino fundamental, com o objetivo de enfatizar o uso do computador e seus aplicativos como uma ferramenta de auxílio no processo do ensino e da aprendizagem, a fim de ampliar o uso da apostila para além dela mesma. Destacamos neste trabalho, o uso do computador na contação de histórias, pesquisas na Internet, digitação e formatação de textos/resumos, além da criação de blogs. A incorporação de um sistema baseado em apostila se fortalece se estiver ancorado com outros recursos que permitam avançar para além do conteúdo estático presente no material impresso. Usar as ferramentas tecnológicas como algo a mais, se mostrou neste trabalho como potencializador das aprendizagens dos sujeitos, pois rompe com a linearidade do saber e expande para outras formas de conhecer através da Internet, do hipertexto e das tecnologias como um todo.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Tecnologias; Apostila.

### **Introdução**

Ao iniciarmos nossa atividade como pibidianas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Sol Nascente, no município de Santo Augusto, nos deparamos com o sistema de ensino baseado no uso de Apostila (editora Saraiva), adotado pela Secretaria Municipal de Educação para toda a rede municipal de ensino. Este fato,

---

<sup>1</sup> Bolsista do PIBID Licenciatura em Computação - Câmpus Santo Augusto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: anaschmadecke@hotmail.com

<sup>2</sup> Bolsista do PIBID Licenciatura em Computação - Câmpus Santo Augusto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: tainaheming@hotmail.com

<sup>3</sup> Bolsista do PIBID Licenciatura em Computação - Câmpus Santo Augusto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: jessicasicheski@gmail.com

<sup>4</sup> Coordenador de área do PIBID Licenciatura em Computação - Câmpus Santo Augusto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: adao.cambraia@iffarroupilha.edu.br

<sup>5</sup> Coordenadora de Área do PIBID Licenciatura em Computação - Câmpus Santo Augusto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: marcia.fink@iffarroupilha.edu.br

num primeiro momento, nos deixou apreensivos quanto à adoção de um sistema de apostila, considerando que esta prática por si só, pudesse criar um problema na escola, ou seja, de a apostila adotar o professor(a) e não o professor(a) adotar a apostila.

Nosso desafio a partir desse momento, foi desenvolver práticas educativas que garantisse que o uso de uma apostila não engessasse o processo educativo dos alunos, tornando-os alienados e acomodados a estudar apenas no material impresso, ou mesmo, deixasse o professor "a serviço" das proposições do material didático, e porque não dizer, submisso aos conteúdos da apostila.

Desse modo, passamos analisar o teor dos assuntos trazidos no material impresso, para podermos perceber como poderíamos intervir de forma positiva no processo do ensino e das aprendizagens dos alunos. Durante a análise, percebemos que atrelada às atividades propostas, fosse os conteúdos de uma determinada disciplina, ou mesmo os exercícios a serem desenvolvidos, aparecia à possibilidade de avançar com o uso das tecnologias, ou seja, sugestões de pesquisa na Internet, links de vídeos e outras possibilidades de materiais que poderiam ser explorados para além do espaço da sala de aula. Consequentemente, enxergamos aí uma possibilidade de relacionar os conteúdos das disciplinas com atividades interativas com o uso das tecnologias.

A partir desse momento, nos propomos a incorporar às atividades da apostila, o uso complementar de ferramentas computacionais como uma forma de garantir que o uso da apostila não ficasse em si mesmo, pois expandiríamos neste momento, para o contexto das tecnologias, da Internet, do hipertexto e da rede.

Desta forma, passamos a desenvolver atividades complementares no contraturno das aulas dos alunos, com objetivo de explorar os conteúdos da apostila de forma não linear, a fim de garantir que seu uso permitisse aos estudantes, desenvolver práticas de estudos para além do conteúdo proposto pela apostila.

Além disso, buscamos proporcionar aos estudantes reflexões quanto à importância da leitura e da escrita, o estímulo do raciocínio lógico, o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar na escola e o desenvolvimento da pesquisa na Internet como princípio educativo, proporcionando ainda a inclusão digital dos sujeitos com o uso das tecnologias.

## **Desenvolvimento**

Durante as aulas como bolsistas do PIBID no Laboratório de Informática da escola municipal Sol Nascente, tendo como base os conceitos abordados nas apostilas do sistema de ensino municipal, as aulas no laboratório vieram a somar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Isto porque, passamos a desenvolver diferentes atividades com esses.

Para as turmas do primeiro e segundo ano do ensino fundamental, priorizamos a contação de histórias e o aprofundamento dos conceitos matemáticos e de alfabetização, bem como, jogos pedagógicos. Tudo isto, com a finalidade de trabalhar a alfabetização, noções de espaço, formas geométricas planas e os números.

Especificamente com a turma do segundo ano, utilizamos a contação de histórias para trabalhar a digitação de textos no computador, priorizando a ortografia e a inclusão digital. Em algumas aulas os alunos assistiram vídeos sobre histórias infantis que abordavam conceitos trazidos na apostila, e posteriormente ia-se explorando esses conceitos através da criação de desenhos no Tux Paint e da elaboração, digitação e formatação de resumos da história no editor de textos.

Com a turma da educação infantil, desde o primeiro momento trabalhamos com as partes do computador explicando a função de cada componente, bem como a coordenação motora fina, através de jogos que explorassem o uso do mouse. Na sequência dos encontros fomos retomando conceitos abordados na apostila como: letras, números, formas geométricas, entre outros, sempre de forma interativa, lúdica e participativa, isto através da utilização de jogos pedagógicos.

Durante a realização de nossas atividades, à medida que realizávamos os planejamentos e os desenvolvíamos na prática, começamos perceber, que o Sistema de Ensino adotado pelo município de Santo Augusto, o qual remete aos professores utilizar as apostilas em suas aulas, necessariamente nos faziam perceber que o problema não estava na adoção da apostila, mas sim na sua utilização de forma superficial ou descontextualizada. Ou seja, se o professor simplesmente adotasse a apostila e deixasse que ela o adotasse, os alunos seriam prejudicados, pois os mesmos não romperiam com a linearidade do saber. Isto nos leva a pensar que o professor deve estar ciente de que apenas a utilização da apostila em seu planejamento não basta, mas deve utilizar as tecnologias para tornar as aulas mais dinâmicas e mais significativas para os discentes.

Entretanto, ao incorporar as tecnologias aliadas ao ensino, seja complementar ao uso de uma determinada apostila, seja como auxílio de suas aulas, o educador deve estar ciente que a tarefa não é simples ou fácil, e sim requer a formação continuada e um repensar sobre a sua prática pedagógica realizando uma análise reflexiva crítica. Nesse sentido, o educador deve estar consciente do seu papel na educação com as tecnologias, pois,

Inserir a informática na educação não é apenas adquirir equipamentos e programas de computador para a escola. O sucesso e a eficácia de um projeto educacional que utiliza a informática como mais um recurso, no processo pedagógico, exige capacitação e novas atitudes dos profissionais da educação diante da realidade e do contexto educacional. Conhecimento, visão crítica e consciência do educador em relação ao seu papel são fundamentais (NASCIMENTO, 2007, p.62).

A utilização do computador como recurso na prática pedagógica remete ao educador conhecer o contexto social dos seus educandos, bem como estar consciente da análise e reflexão da sua prática docente para ocorrer transformações na prática pedagógica.

Nesse novo contexto o educador se torna o mediador e o facilitador no processo de ensino e aprendizagem. Dessa maneira, utilizar a apostila nas suas aulas com a ajuda das tecnologias é uma forma de ampliar, fortalecer e ressignificar do processo do ensinar e do aprender na escola.

### **Considerações finais**

A participação como bolsistas no PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) está nos proporcionando à oportunidade de vivenciarmos a docência na educação básica, momento este muito importante na nossa formação pessoal, tanto acadêmica, quanto na prática docente.

No entanto, com relação a este trabalho, podemos concluir que a adoção de uma apostila numa prática de ensino, só será prejudicial para o aluno, se for feita de forma irresponsável ou insegura, desatrelada ao contexto social do sujeito e da escola. Contudo, as tecnologias podem ser uma potencializadora neste processo, pois permite o professor e o aluno avançar, ir além do conteúdo da aula, vivenciar novas experiências e novos contextos do saber.

Todavia, para isso, é necessária a consciência de que tanto o conhecimento, a adoção de uma metodologia ou mesmo a incorporação de tecnologias no ensino, por si só não garantem aprendizagens significativas para os alunos. Principalmente

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PIBID IF FARROUPILHA: Arquitetando saberes e fazeres da/na docência

18 de novembro de 2014 | Local: Câmpus São Vicente do Sul



se estiverem distantes de planejamento, dedicação, esforço e comprometimento com o ensino, com a educação, com o saber e especialmente, com a realidade cotidiana dos alunos.

## Referência

NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino do. **Informática aplicada à educação**.  
Brasília: Universidade de Brasília, 2007.